

ARES B

MAIO - 2012 - EDIÇÃO 147

ATUAL SITUAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA FLORESTAL NO BRASIL

Uma importante frente de trabalho da Bio Ecologic Service e Faculdade Eduvale Avaré referem-se às políticas florestais do Brasil. Esse trabalho é feito através de constante monitoramento, divulgado por meio das publicações e pesquisas próprias da empresa e entidade ou tomando a iniciativa de apresentar ao poder público propostas de interesse setorial, relacionadas com a promulgação ou aplicação de legislações que possam promover a sustentabilidade dos nossos recursos florestais.

Ambas contam com a colaboração de entidades, associações e empresas privadas representativas dos diversos segmen-

tos do setor florestal - celulose e papel, carvão vegetal, madeira serrada, compensados e painéis reconstituídos, universidades, institutos de pesquisa, produtores florestais e profissionais que se associam em diferentes categorias.

Todos se caracterizam pelo compromisso que assumem, perante a sociedade, de cumprir os princípios básicos do bom manejo florestal. Constituem um grupo cuja consciência social e ecológica vai além das exigências contemporâneas, e suas ações, voltadas ao desenvolvimento da atividade florestal no País, são conduzidas mediante adoção de técnicas e princípios modernos

de gestão que consideram:

- A atividade florestal como vetor de desenvolvimento social, ambiental e econômico;

- Medidas que conciliam os interesses conservacionistas com o uso das florestas e dos solos florestais;

- A difusão de preceitos de preservação dos recursos naturais renováveis e defesas do meio ambiente em geral;

- A utilização dos recursos florestais de forma a garantir o abastecimento industrial atual e futuro, a sustentabilidade e a manutenção dos ecossistemas existentes sem prejuízo dos demais recursos naturais; Múltiplos usos dos recursos florestais, objetivando o melhor aproveitamento dos produtos da floresta e a geração de bens e serviços que beneficiem as comunidades locais;

- A proteção do meio ambiente, a recuperação de áreas degradadas, a conservação e o monitoramento da qualidade do solo, da água e do ar;

- A implementação de sistemas e procedimentos de controle e monitoramento da qualidade ambiental com o propósito de proporcionar o uso racional dos re-

ursos florestais;

- O respeito às leis, acordos, convenções e normas ambientais vigentes em nível municipal, estadual, federal e internacional e às tradições das populações e comunidades locais

As dificuldades de se organizar informações do setor florestal têm sido recorrentes nos últimos anos.

Os diferentes segmentos do setor elaboram suas estatísticas em momentos diferentes e nem sempre essas estatísticas estão atualizadas no mesmo horizonte temporal.

Buscando superar e preencher as lacunas existentes, bem como permanecer fiel à sua missão de divulgar a atividade florestal, que esta mensagem seja útil para aqueles que necessitam de referências para orientar seus trabalhos e tomar decisões no campo da silvicultura e do setor de base florestal como um todo.

* Palestrante: **Biólogo e Perito Ambiental Heber Brianezi Fuentes**
Representação: **BIO ECOLOGIC SERVICE - Consultoria e Assessoria Ambiental**
FACULDADE EDUVALE AVARÉ - Área de Ciências Biológicas e Agronomia

INSTITUIÇÃO DO DIA NACIONAL DA SILVICULTURA

Quase 5 milhões de empregos diretos e indiretos foram gerados com a cadeia de produtiva de base florestal plantada.

A presidente Dilma Rousseff sancionou no último dia 15 de maio em Brasília uma lei que institui o Dia Nacional da Silvicultura. A data será comemorada anualmente em 7 de dezembro, conforme decretado pelo Congresso Nacional.

O ato informa que o objetivo da comemoração oficial é "conscientizar produtores rurais e a sociedade brasileira sobre a importância da silvicultura, tanto para a economia como para o meio ambiente".

"O poder público promoverá campanhas na data comemorativa direcionadas ao setor agropecuário e à população em geral, visando esclarecer a impor-

tância da atividade silvicultural", especifica a lei. Em 2011, o Brasil gerou cerca de 4,73 milhões de empregos diretos e indiretos relacionados com a cadeia produtiva de base florestal plantada, segundo Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas (ABRAF).

"Somos o único país cujo nome é inspirado em uma árvore. As mudanças climáticas, a pressão sobre as florestas nativas e as gerações futuras cobra respostas. E as florestas plantadas brasileiras têm uma resposta verde para a economia mundial. Quem planta árvores acredita no futuro", declara Antonio Sergio Alipio, presidente da ABRAF, no relatório anual da instituição.

* Fonte: **JusBrasil/Adaptado por Celulose Online**

Embalagens Plásticas



- Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

- Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Botelho - Bauru/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br

PINUS HÍBRIDO - UMA NOVA OPÇÃO

Existem diversas variedades de pinus, dentre as quais algumas são selecionadas pelo seu potencial de produção de madeira, ou para a produção de resina. No Brasil, as espécies que se destacam para a obtenção da goma resina são: o pinus eliottii var. eliottii, encontrado nos estados do sudeste e sul, é uma espécie sub-tropical resistente a climas mais frios, e as características de sua resina são: a produtividade, fluidez e qualidades químicas que proporcionam derivados de alto valor agregado, e melhor aceitação no mercado. Existem as espécies tropicais de pinus, as mais frequentes são: caribaea var. caribaea, caribaea var. hondurensis, caribaea var. bahamensis, encontradas no sudeste e centro-oeste, em sua maioria. As características de sua resina são: a alta produtividade, o endurecimento da resina com maior

rapidez, e a formação de grandes quantidades de "raspa de goma". Motivo pelo qual não há tanta diferenciação da resina e da raspa de goma nestas espécies. As resinas tropicais possuem um preço pouco abaixo da resina eliottii.

Entre os pinus tropicais cita-se também o oocarpa, espécie cuja resina é mais líquida que as caribaeas, porém o breu obtido é de menor qualidade devido o alto índice de materiais insaponificáveis.

Visando o melhoramento genético das plantas, para obter melhores resultados tanto em precocidade, qualidade da madeira, e produtividade de resina foi desenvolvida a espécie de pinus híbrido, inicialmente na Austrália, e posteriormente no Brasil, entre as espécies eliottii var. eliottii X caribaea var. hondurensis, denominada Pinus Híbrido elliondurensis F2.

A empresa Pinus Brasil investe na formação de mudas da espécie híbrida e possui plantações desde 2000, na região de Buri-SP, e segundo estudos da empresa o seu ciclo de produção apresenta uma redução de dez anos entre a implementação e o corte final.

Outros cruzamentos têm sido testados, porém a espécie de maior viabilidade para a produção de resina tem se mostrado no pinus híbrido F2.

O pinus híbrido possui características tanto na precocidade quanto na produtividade. A resina é branca e menos fluída, com o endurecimento mais parecido com a espécie tropical.

A casca do pinus híbrido também apresenta as características do pinus tropical, sendo mais

espessa. O fuste (tronco) é retilíneo, e a copa volumosa.

Segundo o site da empresa Pinus Brasil, em levantamentos técnicos, o incremento volumétrico foi 181,3% superior com 3,5 anos de idade, e 237,4% superior com 5 anos de idade, em comparação com pinus eliottii var. eliottii, podendo realizar o primeiro desbaste com 5 anos, e o segundo aos 8 anos, possibilitando o corte final aos 12 anos.

Reduzindo o ciclo entre o plantio e o corte, pode-se conseguir maior produtividade por hectare, e a diminuição dos custos operacionais, com retorno antecipado dos investimentos, aliando a atividade da resinagem para conseguir melhores resultados.

* Fonte: Thannar Bubna

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Dante Villardi

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Silvano da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Eduardo Monterio Fagundes

2º Tesoureiro

Nercilio Justino Rodrigues

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Fone (14) 9790-6757

Tiragem - 450 exemplares

Distribuição gratuita

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO

Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 2,03
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID.	R\$ 1,60
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID.	R\$ 3,04
4 TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,10
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 7,95
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 16,60
7 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 12,65
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,18
9 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 31,50
10 BOTOJÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 16,00
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
13 COLETA	TON.	R\$ 8,80
14 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 21,10
15 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 19,20
16 ESTRIA V	MIL.	R\$ 22,00
17 ESTRIADOR	UNID.	R\$ 3,50
18 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,00
19 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 497,80
20 GRAMPOS	CX.	R\$ 6,50
21 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 39,96
22 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,00
23 LIMA	UNID.	R\$ 9,50
24 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 6,88
25 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 8,90
26 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,50
27 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
28 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,50
29 PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 10,50
30 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 31,38
31 RASPADORES	UNID.	R\$ 5,50
32 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA MAIO/2012	TON.	R\$ 1.375,60
33 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA MAIO/2012	TON.	R\$ 1.247,00
34 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.300,00
35 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 130,00
36 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 29,79
37 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 38,96
38 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 55,01
39 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,36
40 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,22

Globalplast

ALMOTOLIAS PLÁSTICA DE VÁRIOS TAMANHOS
DE 20 ML À 1 LITRO

HASTES PLÁSTICAS PARA RESINAGEM

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INJEÇÃO E SOPRO PLÁSTICO

GLOBAL IND. E COM. DE INJEÇ. PLÁST. LTDA - ME.

RUA PEDRO BINATTO, 71, JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP.

FONE : (11) 4498 - 0397 | administrativo.globalplast@ig.com.br



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas